

MERGULHO ETICAMENTE CORRETO COM TUBARÕES NO BRASIL. Joel Maia Filho, Andressa Franco Soares; Aline Sanders; Ângela Goldani; Anamaria Gonçalves dos Santos Feijó; Luiz Glock , Walter Nisa-Castro-Neto (orient.) (FaBio, SAPRIENS - Ética Aplicada a Animais Selvagens, PUCRS).

No Brasil o mergulho com tubarões não é uma atividade bastante difundida, mesmo que o país tenha um dos litorais mais belos e com uma biodiversidade ímpar destes organismos. Estima-se que existam cerca de 81 espécies de tubarões em águas brasileiras. O Arquipélago de Fernando de Noronha (PE) é um dos poucos locais onde o mergulho com estes organismos é realizado, mas de forma menos freqüente que com golfinhos e outros seres marinhos. Ao longo do mundo existem diversos locais onde esta prática é exercida, como no Caribe e Austrália. Discute-se também aspectos eticamente corretos de mergulhos com tubarões, pois são atividades que acarretam entendimentos errôneos a respeito do comportamento destes animais. O trabalho foi realizado através de pesquisa nos diversos segmentos que desenvolvem esta atividade e em periódicos especializados. Sugerem-se algumas normas, tais como: cadastro dos mergulhadores, cadastro das operadoras, número limitado de mergulhadores no local, restrição de contato direto entre os mergulhadores e os tubarões, limitação do movimento normal do tubarão, limitação de aproximação mínima de 4m do espécime, proibição do uso de propulsão motorizada e da utilização de flash, entre outros. Desconhece-se o impacto causado de curto à longo prazo pela ação antrópica sobre determinada população selvagem.